



ANAIS | 1º CONGRESSO REGIONAL DE ATUALIZAÇÃO EM SAÚDE DO IDOSO

1º EDIÇÃO | RESUMOS SIMPLES E EXPANDIDOS

ORGANIZAÇÃO

Alan de Paula Ferreira Barros, Amanda Rayssa Silva Sena, Ana Clara Martins Vieira, Glória Stéphany Silva de Araújo, Heloisa Horie Santos da Costa, Higor Braga Cartaxo, Larissa Regina Ferreira Martins, Letícia Prates Annibolet, Lúcia Valéria Chaves, Maria Nayara Vasques de Oliveira e Thamyres Yanca Gomes Silva.

COBRANÇA 2025

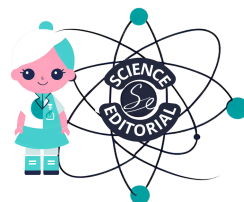
Anais do I Congresso Regional De Atualização em Saúde Do Idoso

I EDIÇÃO

ORGANIZADORES

Alan de Paula Ferreira Barros
Amanda Rayssa Silva Sena
Ana Clara Martins Vieira
Glória Stéphany Silva de Araújo
Heloisa Horie Santos da Costa
Higor Braga Cartaxo
Larissa Regina Ferreira Martins
Letícia Prates Annibolette
Lúcia Valéria Chaves
Maria Nayara Vasques de Oliveira
Thamyres Yanca Gomes Silva

Anais do I Congresso Regional De Atualização em Saúde Do Idoso



Copy Right © Science Editorial
Todos os direitos Reservados

Organizadores

Alan de Paula Ferreira Barros
Amanda Rayssa Silva Sena
Ana Clara Martins Vieira
Glória Stéphany Silva de Araújo
Heloisa Horie Santos da Costa
Higor Braga Cartaxo
Larissa Regina Ferreira Martins
Letícia Prates Annibolet
Lúcia Valéria Chaves
Maria Nayara Vasques de Oliveira
Thamyres Yanca Gomes Silva

Corpo Editorial

Alan de Paula Ferreira Barros
Higor Braga Cartaxo
Glória Stéphany Silva de Araújo
Larissa Regina Ferreira Martins
Lúcia Valéria Chaves

Capista

Alan de Paula Ferreira Barros

Publicação

Science Editorial

Editoração

Equipe 2025 da Science Editorial

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Congresso Regional de Atualização em Saúde do Idoso
(1. : 2025 : On-line)
Anais 1º Congresso Regional de Atualização em Saúde do Idoso
[livro eletrônico]. -- Cajazeiras, PB
: Science's cursos, 2025.
PDF

Vários autores. Vários
organizadores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-986365-5-5

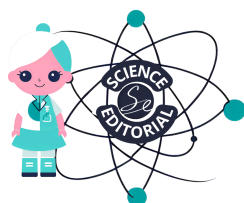
1. Bem-estar 2. Idosos - Qualidade de vida
3. Idosos - Saúde 4. Medicina e saúde I. Título.

25-258004

CDD-613.0438

Índices para catálogo sistemático:

1. Idosos : Promoção da saúde 613.0438
Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



APRESENTAÇÃO

O I Congresso Regional de Atualização em Saúde do Idoso nasce com o compromisso de promover um espaço qualificado para a troca de conhecimentos entre profissionais, pesquisadores e estudantes interessados no cuidado integral à população idosa. Esta primeira edição, realizada em formato online, reflete a necessidade crescente de atualização e aprimoramento das práticas em gerontologia e geriatria, considerando os desafios e avanços no atendimento à pessoa idosa.

O evento se configura como um fórum multidisciplinar essencial, reunindo médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, psicólogos e outros profissionais da saúde, com o objetivo de fortalecer uma assistência humanizada, acessível e baseada em evidências científicas. Entre os temas abordados, destacam-se o envelhecimento ativo e saudável, prevenção de doenças crônicas, manejo de síndromes geriátricas, cuidados paliativos, reabilitação funcional, saúde mental na terceira idade, tecnologias assistivas e políticas públicas voltadas para o envelhecimento populacional.

Os Anais deste congresso reúnem uma coletânea de artigos científicos, relatos de experiência, estudos de caso e revisões de literatura que refletem as inovações e desafios no campo da saúde do idoso. Além disso, registram as principais discussões realizadas durante o evento, proporcionando uma visão abrangente sobre as melhores práticas e estratégias para a promoção do envelhecimento saudável.

Este congresso reafirma a importância do debate sobre o envelhecimento populacional no Brasil, destacando a necessidade de políticas públicas eficazes, do combate ao etarismo e da promoção de cuidados que respeitem a autonomia e a dignidade da pessoa idosa. Mais do que um evento acadêmico, esta iniciativa representa um instrumento de atualização contínua para todos os profissionais envolvidos na assistência ao idoso, incentivando práticas mais qualificadas e alinhadas às necessidades dessa população.

Seja bem-vindo ao I Congresso Regional de Atualização em Saúde do Idoso. Juntos, seguimos construindo um futuro em que o envelhecimento seja sinônimo de qualidade de vida, respeito e bem-estar.

SUMÁRIO

| | |
|---|----------|
| RESUMOS SIMPLES..... | 8 |
| PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO EM IDOSOS ACAMADOS..... | 9 |
| A INVISIBILIDADE DA PESSOA IDOSA: A PERDA DE AUTONOMIA E O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... | 11 |
| ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON..... | 13 |
| PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS: DESAFIOS E SOLUÇÕES..... | 15 |
| A INVISIBILIDADE DA PESSOA IDOSA: A PERDA DE AUTONOMIA E O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... | 17 |
| RASTREAMENTO E PREVENÇÃO DA SARCOPENIA EM IDOSO INSTITUCIONALIZADOS NO BRASIL..... | 19 |
| OS EFEITOS ADVERSOS DA POLIFÁRMACIA NOS IDOSOS..... | 21 |
| ASSOCIAÇÃO ENTRE A DIFICULDADE EM ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA DIÁRIA E O USO DE ÓRTESES ENTRE IDOSOS BRASILEIROS: UMA ANÁLISE DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DE 2019..... | 23 |
| AUTOPERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE MENTAL..... | 25 |
| DESAFIOS E CUIDADOS PERIOPERATÓRIOS EM IDOSOS: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR..... | 27 |
| POLÍTICAS PÚBLICAS DE RELEVÂNCIA PARA A SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE..... | 29 |
| O IMPACTO DOS MAUS TRATOS NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA..... | 31 |
| O PAPEL DA ATIVIDADE FÍSICA NA LONGEVIDADE SAUDÁVEL..... | 33 |
| IMPACTOS DA POLIFARMÁCIA EM IDOSOS: UMA REVISÃO DA ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL..... | 35 |
| CUIDANDO DE QUEM CUIDA: SAÚDE MENTAL DOS CUIDADORES DE IDOSOS DEPENDENTES | 37 |
| DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM IDOSOS DE MINAS GERAIS: DESAFIOS NA SAÚDE PÚBLICA SEGUNDO DADOS DO DATASUS..... | 39 |
| INTERVENÇÕES BASEADAS EM EVIDÊNCIAS PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA..... | 41 |
| DESAFIO DO ENVELHECIMENTO: A URGENTE NECESSIDADE DE GERIATRAS NO BRASIL.... | 43 |
| MORBIDADE HOSPITALAR DA ESQUIZOFRENIA, TRANSTORNOS ESQUIZOTÍPICOS E DELIRANTES EM IDOSOS NO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO..... | 45 |
| DESPRESCRIÇÃO NA TERCEIRA IDADE: ESTRATÉGIAS E BENEFÍCIOS DA REDUÇÃO MEDICAMENTOSA..... | 47 |
| A INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO IDOSO: UM ESTUDO DE REVISÃO.... | 49 |
| ENTRE A SENESCÊNCIA E O CÂNCER: PERSPETIVAS PARA O USO TERAPÊUTICO DA TELOMERASE..... | 51 |
| A PERDA AUDITIVA EM IDOSOS: IMPACTOS NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA..... | 53 |
| INTERNAÇÕES DE IDOSOS POR DOENÇAS SENSÍVEIS À APS EM MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE DE DADOS..... | 55 |
| DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO MANEJO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS IDOSOS NO AMBIENTE DOMICILIAR: UMA ANÁLISE MULTIDISCIPLINAR..... | 57 |
| OFICINA TERAPÊUTICA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO E DA QUALIDADE DE VIDA..... | 59 |
| IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS NA SAÚDE DO IDOSO: UMA REVISÃO NARRATIVA..... | 61 |

| | |
|--|------------|
| DECLÍNIO COGNITIVO E DOENÇA DE ALZHEIMER: ESTRATÉGIAS PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE..... | 63 |
| A SAÚDE MENTAL DO IDOSO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO ENFRENTAMENTO DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE..... | 65 |
| IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BUCAL NA SAÚDE INTEGRAL DO IDOSO..... | 67 |
| TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS NA POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA (2017-2024): IMPACTOS E DESAFIOS EM SAÚDE PÚBLICA..... | 69 |
| ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM IDOSOS NA TERAPIA INTENSIVA..... | 72 |
| A FARMACOTERAPIA NO IDOSO: REVISÃO SOBRE A ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA..... | 74 |
| EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NA TERCEIRA IDADE: PERSPECTIVAS E IMPACTOS..... | 76 |
| POLIFARMÁCIA E ALZHEIMER: RISCOS DO USO DE MÚLTIPLOS MEDICAMENTOS EM IDOSOS..... | 78 |
| A INVISIBILIDADE DA PESSOA IDOSA: A PERDA DE AUTONOMIA E O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... | 80 |
| PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS: DESAFIOS E SOLUÇÕES..... | 82 |
| A IMPORTÂNCIA DE FAMILIARES E CUIDADORES DE PACIENTES IDOSOS COM ALZHEIMER..... | 84 |
| ENVELHECIMENTO ATIVO: ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS..... | 86 |
| A EDUCAÇÃO COMO CONTRIBUINTE PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL..... | 88 |
| A IMPORTÂNCIA DO APOIO FAMILIAR E SOCIAL NO ENVELHECIMENTO..... | 90 |
| DOENÇAS CRÔNICAS E DO IDOSO: GERENCIAMENTO DE CONDIÇÕES COMUNS NA TERCEIRA IDADE..... | 92 |
| SAÚDE MENTAL NA IDADE AVANÇADA: CUIDADOS E PREVENÇÃO..... | 94 |
| PRÁTICAS HUMANIZADAS NO ATENDIMENTO AO IDOSO..... | 96 |
| ESTRATÉGIAS DE REABILITAÇÃO PARA IDOSOS: PREVENÇÃO DE QUEDAS E RECUPERAÇÃO FUNCIONAL..... | 98 |
| DELIRIUM EM IDOSOS HOSPITALIZADOS: ESTRATÉGIAS BASEADAS NA TEORIA DA ADAPTAÇÃO..... | 100 |
| A SAÚDE SEXUAL DA PESSOA IDOSA: UMA AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR FOCADA NA GLOBALIDADE DOS..... | 102 |
| REABILITAÇÃO FUNCIONAL EM IDOSOS: ATUAÇÃO CONJUNTA DA FISIOTERAPIA, TERAPIA OCUPACIONAL E FONOAUDIOLOGIA..... | 104 |
| O IMPACTO DA POLIFARMÁCIA NA SAÚDE DO IDOSO..... | 106 |
| USO DE SMARTWATCHES E SENSORES VESTÍVEIS NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS..... | 108 |
| PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: DESAFIOS E SOLUÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE..... | 110 |
| AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO NARRATIVA..... | 112 |
| RELAÇÃO ENTRE DOENÇAS CARDIOVASCULARES E ENVELHECIMENTO: ABORDAGENS PREVENTIVAS..... | 114 |
| RESUMOS EXPANDIDOS..... | 116 |
| SEGURANÇA DO PACIENTE IDOSO E GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE ENFERMAGEM EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA..... | 117 |
| INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM MULHERES IDOSAS: UM PROBLEMA NEGLIGENCIADO..... | 123 |
| CONTRIBUIÇÃO DO ENCURTAMENTO DOS TELÔMEROS NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO CELULAR..... | 128 |
| A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO E CUIDADOS DA ÚLCERA TERMINAL..... | |

| | |
|---|-----|
| DE KENNEDY: UMA REVISÃO NARRATIVA..... | 133 |
| A DEPRESSÃO EM PESSOAS IDOSAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA..... | 139 |
| INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA TERCEIRA IDADE: um desafio emergente para a saúde pública..... | 145 |
| ENFERMAGEM NA ATENÇÃO DOMICILIAR AO IDOSO: DESAFIOS E COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS..... | 151 |
| A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA OS 5MS DA GERIATRIA..... | 161 |
| OS IS DA GERIATRIA: IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO IDOSO DURANTE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO..... | 168 |
| A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA MOBILIDADE DO IDOSO..... | 174 |
| USO INAPROPRIADO DE OPIÓIDES EM IDOSOS: RISCOS, PREVENÇÃO E MANEJO..... | 179 |
| CUIDADOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM IDOSOS: ABORDAGENS, DESAFIOS E AVANÇOS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS..... | 184 |
| O USO DE TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES NO CUIDADO A IDOSOS: AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS..... | 190 |
| CONSEQUÊNCIAS DAS QUEDAS NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE IDOSOS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO..... | 195 |
| UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO..... | 201 |

SEGURANÇA DO PACIENTE IDOSO E GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE ENFERMAGEM EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Eixo: Serviços e Sistemas de Saúde

Ana Luiza Ferreira Aydogdu

PhD em Administração em Enfermagem, Professora Assistente na Istanbul Health and Technology University – Istanbul, Turquia

Meryem Feyza Türkmen

Gerente de Qualidade Clínica, Acibadem Taksim Hospital, Istanbul, Turquia

Resumo:

O envelhecimento populacional é uma realidade global. Nesse contexto, as instituições de longa permanência para idosos surgem como alternativas viáveis para garantir assistência e suporte contínuo a essa população. A presente reflexão teórica teve como objetivo analisar o papel essencial da gerência em Enfermagem na garantia da segurança dos residentes de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em diversas bases de dados (*Web of Science (WoS) Core Collection, Scopus, PubMed* e Google Acadêmico) no mês de março de 2023. As principais ameaças à saúde dos residentes das ILPIs estão relacionadas à ocorrência de úlceras por pressão, quedas e infecções, especialmente, infecções urinárias. Esses eventos adversos estão associados a condições inadequadas de higiene, ao número insuficiente de cuidadores e profissionais na equipe de Enfermagem e à falta de treinamento de pessoal. Diante disso, determinou-se que o papel desempenhado pelos administradores das instituições de longa permanência, e pelos gerentes de Enfermagem, é essencial para garantir a segurança dos residentes. Para isso, é fundamental a implementação de programas de educação continuada, a promoção de um ambiente seguro e saudável, a contratação e retenção de um número adequado de profissionais qualificados, além do estabelecimento de diretrizes e orientações para a prevenção de eventos adversos.

Palavras-chave: Enfermagem; Enfermeiras Administradoras; Instituição de Longa Permanência; Saúde do Idoso; Segurança do Paciente.

Introdução:

As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) fornecem serviços referentes à acomodação, à nutrição, aos serviços de saúde, às atividades diárias e à interação social a dependentes ou não dependentes com 60 anos, ou mais (Santos et al., 2008). Esses indivíduos podem ser recebidos nessas instituições ou por não poderem ficar sozinhos em suas próprias casas, ou, porque suas famílias podem não ter condições adequadas para cuidar deles (Güler et al., 2012; Santos et al., 2008). Portanto, a Enfermagem tem lugar de destaque nesse contexto (Rodrigues et al., 2018).

O envelhecimento populacional é uma realidade global. Com o aumento da longevidade, as pessoas tornam-se mais suscetíveis a problemas de saúde associados ao avanço da idade (Kuhn et al., 2023). As doenças crônicas e degenerativas podem surgir nesse processo, caracterizando-se por uma progressão lenta, efeitos permanentes e irreversíveis. Essas condições podem comprometer tanto a capacidade física quanto cognitiva dos idosos, dificultando a execução de atividades diárias básicas e reduzindo a autonomia. Como resultado, a mobilidade, a funcionalidade e a independência dos idosos podem ser significativamente impactadas. Além disso, o envelhecimento da população, aliado aos

custos elevados de manutenção da qualidade de vida, pode dificultar para as famílias a prestação de cuidados adequados aos idosos. Nesse contexto, as ILPIs surgem como alternativas viáveis para garantir assistência e suporte contínuo a essa população (Rodrigues et al., 2018).

Os profissionais de Enfermagem que atuam em ILPIs representam um ponto chave no funcionamento da instituição. A equipe de Enfermagem atuante em ILPIs deve trabalhar de maneira disciplinada para manter a saúde e o bem-estar dos residentes e realizar todas as atividades necessárias para o cuidado desses indivíduos. A Enfermagem gerencia os medicamentos dos residentes, monitora o estado de saúde e coordena os serviços de saúde. Em outras palavras, o gerenciamento de Enfermagem é muito importante para que essas instituições atinjam seus objetivos, pois todas as atividades necessárias para proteger a saúde e o bem-estar dos indivíduos idosos devem ser devidamente gerenciadas (Güler et al., 2012).

Indivíduos idosos, especialmente aqueles com condições de saúde subjacentes, como condições crônicas e sistema imunológico enfraquecido, são vulneráveis a determinadas doenças. Portanto, em estabelecimentos de saúde, como as ILPIs, é muito importante tomar medidas constantes para a segurança e saúde dos residentes. A atividade gerencial do enfermeiro representa um papel importante no funcionamento das ILPIs e na garantia da segurança dos residentes. Isso inclui tarefas como fornecer medicamentos e suprimentos necessários aos idosos, preparar um plano de cuidados, criar listas de turnos mensais e supervisionar e gerenciar a equipe. Essas tarefas são fundamentais para garantir a qualidade do atendimento e a segurança dos idosos (Santos et al., 2008). Estratégias como treinamento de pessoal, redução da carga de trabalho, regulação do horário de trabalho, melhoria da comunicação com a equipe, promoção da qualidade do serviço e fornecimento de um ambiente de trabalho apreciativo são essenciais para a segurança dos profissionais que atuam nas ILPIs e também para o bem-estar daqueles que recebem cuidados nessas instituições. É importante enfatizar que ao aumentar a satisfação da equipe de Enfermagem, tais estratégias fazem com os profissionais tenham menor intenção de deixar seus empregos e, com isso, os indivíduos idosos podem receber cuidados contínuos de profissionais experientes.

A pandemia de COVID-19 representou uma séria ameaça, especialmente para pessoas com 60 anos ou mais, sendo os residentes de ILPIs um dos grupos mais expostos à doença (Barretto-Filho et al., 2022; Shoaee et al., 2022). Portanto, o papel dos gerentes de Enfermagem de ILPIs tornou-se ainda mais importante. Sendo importante considerar que a liderança do enfermeiro nas ILPIs afeta diretamente as condições de trabalho e a qualidade do cuidado prestado pela equipe de Enfermagem.

Objetivo:

Esta reflexão teórica teve como objetivo analisar o papel essencial da gestão em Enfermagem na garantia da segurança dos residentes de instituições de longa permanência para idosos.

Materiais e métodos:

Para esta reflexão, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em diversas bases de dados (*Web of Science (WoS) Core Collection, Scopus, PubMed* e Google Acadêmico) no mês de março de 2023. Os artigos foram selecionados de forma não sistemática, sem a aplicação de critérios rigorosos de inclusão ou exclusão, com o objetivo de promover uma análise aprofundada por meio da revisão, avaliação e interpretação de estudos científicos sobre a segurança do paciente em ILPIs, com ênfase na gestão em Enfermagem.

Resultados e discussão:

A segurança do paciente abrange uma série de estratégias e práticas destinadas a reduzir riscos, prevenir erros e proteger a segurança e o bem-estar dos indivíduos. O papel da equipe de Enfermagem na garantia da segurança do paciente nas instituições de saúde é de grande importância e essa questão é amplamente discutida na literatura científica (Cavalcante et al., 2016; Kim e Han, 2018; Tou et al., 2019). Questões como erros durante a administração de medicamentos e no processo de transfusão sanguínea, quedas de pacientes, ocorrência de infecções e úlceras de pressão estão entre as questões mais discutidas na área da saúde a respeito da segurança do paciente. Os indivíduos idosos fazem parte de um dos grupos com maior risco para a ocorrência de eventos adversos. Alterações fisiológicas relacionadas à idade, doenças crônicas e outros fatores podem levar ao enfraquecimento do sistema imunológico desses pacientes. Isso pode fazer com que doenças e infecções ocorram com mais frequência e dificultem o processo de cuidado. Portanto, os eventos adversos podem ser ainda mais perigosos para indivíduos idosos (Kim e Han, 2018). A pandemia de COVID-19 também causou um efeito significativo na vida das pessoas idosas por elas pertencerem a um dos grupos mais vulneráveis à doença. Com isso, as ILPIs também foram impactadas e tiveram que se adaptar a uma nova rotina (Barretto-Filho et al., 2022; Shoaee et al., 2022).

A equipe de Enfermagem desempenha um papel crucial na segurança do paciente. Sabe-se que a qualidade do atendimento é menor em instituições onde o rodízio de profissionais de Enfermagem é alto (Kim e Han, 2018). Um estudo realizado na Coreia do Sul mostrou que eventos adversos, como infecções urinárias e úlceras de pressão, apresentam-se em altas taxas em indivíduos idosos internados em instituições de longa permanência (Kim e Han, 2018). No Brasil, quedas, doenças diarreicas e úlceras por pressão também foram identificadas em um grande número de residentes em cuidados paliativos (Cavalcante et al., 2016). É relatado que as negligências ocorridas em instituições de longa permanência para idosos estão associadas às atividades relacionadas à higiene, às necessidades fisiológicas, à reabilitação e à caminhada (Tou et al., 2019). É importante ressaltar que tais problemas na assistência podem desencadear riscos irreversíveis à saúde dos indivíduos idosos. Além disso, fatores referentes à higiene e à reabilitação dos residentes dessas instituições podem afetar diretamente sua saúde física e mental (Tou et al., 2019).

No contexto da pandemia de COVID-19, o trabalho da equipe de Enfermagem foi essencial, com destaque para o papel desempenhado pelos gerentes de Enfermagem na coordenação e gestão dos cuidados. Tomar medidas para proteger a saúde dos residentes e funcionários, prevenir a propagação da doença e fornecer os recursos necessários para atender às necessidades de cuidados dos residentes fizeram parte da rotina da Enfermagem. Além disso, estavam entre as responsabilidades dos gerentes de Enfermagem desenvolver estratégias adequadas para reduzir a carga de trabalho e aumentar a motivação da equipe durante o período pandêmico. As dificuldades vivenciadas durante a pandemia de COVID-19 exigiram que os gerentes de Enfermagem tomassem decisões observando com esmero os princípios éticos. Ao equilibrar adequadamente os princípios de autonomia, justiça, não maleficência e beneficência, procurou-se considerar e proteger tanto a saúde física quanto a saúde psicossocial dos pacientes idosos. Nesse processo, a proteção da saúde física e psicossocial dos funcionários também se tornou uma questão ainda mais importante (Shoae et al., 2022).

Percebe-se que os motivos responsáveis por eventos negativos que colocam em risco a vida dos residentes de ILPIs são diversos. De acordo com um estudo realizado com enfermeiros que trabalham em instituições de longa permanência em Taiwan, os problemas causados pela negligência devem-se à comunicação insuficiente durante as mudanças de plantão, ao reduzido número de enfermeiros e auxiliares e à falta de conhecimento/treinamento da equipe (Tou et al., 2019). Similarmente, um estudo realizado no Brasil mostrou que as principais ameaças à segurança dos residentes de ILPIs são condições inadequadas de higiene, número inadequado de enfermeiros especialistas e falta de treinamento de pessoal (Cavalcante et al., 2016).

Os gerentes de Enfermagem devem estar atentos aos indicadores de segurança e relatar problemas relacionados a erros ocorridos durante o processo assistencial. Além disso, devem criar estratégias para resolver tais situações. Os gerentes de Enfermagem devem desenvolver medidas para gerenciar a carga de trabalho da equipe, melhorar as condições de trabalho e promover a qualidade do cuidado. É necessário que os membros da equipe de Enfermagem participem de programas de treinamento em serviço, pois atualizações no campo da Enfermagem são fundamentais na prevenção de quedas de pacientes, úlceras de pressão e infecções do trato urinário, entre outras. Os gerentes de Enfermagem devem organizar esses programas de treinamento e incentivar os outros membros da equipe a participarem desses programas (Kim e Han, 2018). Também é importante promover uma comunicação eficaz durante as trocas de plantão (Tou et al., 2019) e desenvolver diretrizes e procedimentos que descrevam claramente os deveres e responsabilidades de todos os membros da equipe de Enfermagem para garantir a qualidade do atendimento (Bergman-Evans, 2021).

Os gerentes de Enfermagem devem ter voz ativa no processo administrativo das ILPIs. Em pesquisas científicas conduzidas sobre o tema, fatores como equipe com treinamento insuficiente, número reduzido de profissionais de Enfermagem, manejo de pessoal malsucedido, recursos insuficientes e falta de comunicação foram identificados como as principais causas de eventos

adversos e deficiências na assistência em instituições de longa permanência (Cavalcante et al., 2016; Kim e Han, 2018; Tou et al., 2016). Essas questões são problemas que podem ser resolvidos através de uma gestão competente. O treinamento e a capacitação das equipes de Enfermagem atuante em ILPIs são vitais para a segurança do paciente. Para tanto, os gerentes de Enfermagem devem desenvolver estratégias para garantir a capacitação da equipe e promover boas práticas nessa área.

Considerações Finais:

Buscou-se analisar o papel essencial da gestão em Enfermagem na garantia da segurança dos residentes de instituições de longa permanência para idosos. Os idosos estão expostos a diversos riscos que comprometem sua saúde, os quais foram agravados pela pandemia de COVID-19. Identificou-se que as principais ameaças à saúde dos residentes das ILPIs estão relacionadas à ocorrência de úlceras por pressão, quedas e infecções, especialmente as infecções urinárias. Observou-se que esses eventos adversos estão associados a condições inadequadas de higiene, ao insuficiente número de profissionais nas equipes de Enfermagem e de cuidadores, e à falta de treinamento desses funcionários. Percebe-se, assim, que o papel dos administradores das instituições de longa permanência, bem como o dos gerentes de Enfermagem, é fundamental para garantir a segurança dos residentes.

Referências:

- BARRETTO FILHO, A. C. P. et al. COVID-19 containment management strategies in a nursing home. **Einstein (Sao Paulo, Brazil)**, v. 20, p. eAO6175, 2022.
- BERGMAN-EVANS, B. Out of the shadows: Nurse practitioner leadership in skilled and long-term care facilities. **Journal of Gerontological Nursing**, v. 47, n. 8, p. 3–6, 2021.
- CAVALCANTE, M. L. S. N. et al. Indicators of health and safety among institutionalized older adults. **Revista da Escola de Enfermagem da U S P**, v. 50, n. 4, p. 602–609, 2016.
- GÜLER, E. K. et al. Nursing diagnoses in elderly residents of a nursing home: a case in Turkey. **Nursing Outlook**, v. 60, n. 1, p. 21–28, 2012.
- KIM, Y.; HAN, K. Longitudinal associations of nursing staff turnover with patient outcomes in long-term care hospitals in Korea. **Journal of Nursing Management**, v. 26, n. 5, p. 518–524, 2018.
- KUHN, A. et al. Assistência de Enfermagem no cuidado do idoso dentro de lares de acolhimento. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 2847–2857, 2023.
- RODRIGUES, M. A. et al. Exercício profissional de Enfermagem em instituições de longa permanência para idosos: estudo retrospectivo. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 27, n. 2, p. e1700016, 2018.
- SANTOS, S. S. C. et al. O papel do enfermeiro na instituição de longa permanência para idosos. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 2, n. 3, p. 291, 2008.
- SHOAEI, S. et al. Experiences from the management of COVID-19 pandemic in a nursing home in Iran (March-April, 2020). **Journal of Diabetes and Metabolic Disorders**, v. 21, n. 1, p. 1195–1199, 2022.

TOU, Y.-H. et al. Investigating missed care by nursing aides in Taiwanese long-term care facilities. **Journal of Nursing Management**, v. 28, n. 8, p. 1918–1928, 2020.